**FORMANDO O CARÁTER DOS FILHOS**

Pr Neumoel Stina

Criar um filho não é somente alimenta-lo e vesti-lo. A tarefa mais importante no desenvolvimento da criança, é a formação de caráter. Você acha que é difícil fazer do filho um grande homem? Ou acha que é tarefa fácil? Que atitudes tomar para o crescimento e a formação do caráter de uma criança?

Na palestra de hoje que tem por título: FORMANDO O CARÁTER DOS FILHOS, daremos alguns conselhos, que o ajudarão a enfrentar tão importante tarefa.

Uma famosa escritora declarou: “O caráter formado segundo a semelhança divina, é o único tesouro que deste mundo podemos levar para o futuro. Aqueles que nesta vida estão sob a instrução de Cristo, levarão consigo, para as mansões celestes, toda consecução divina. E nos Céus deveremos progredir continuamente. Que importância tem, pois, o desenvolvimento do caráter.” *Ellen G. White* ***– Orientação da Criança****, pág 161.*

O desenvolvimento do caráter irá nos acompanhar por toda a vida e por toda eternidade. Então nós pensamos que grande responsabilidade a dos pais.

Existe diferença entre caráter e personalidade. As qualidades positivas de uma pessoa, ganham nossa simpatia; mas é preciso ter em conta que o caráter não diz respeito unicamente às coisas eternas.

A personalidade agradável refere-se apenas ao comportamento exterior, mas o caráter se baseia na existência moral.

Relaciona-se com a honra, o domínio próprio, a consideração aos demais, a lealdade religiosa, os ideais altruístas, a consciência e a habilidade para inibir os impulsos negativos.

A palavra caráter vem de um vocábulo grego que significa “gravar”. É portanto a marca característica do estilo de vida que uma pessoa tem.

Nenhuma criança possui consciência ao nascer. E da maneira como uma criança não pode desenvolver o caráter por conta própria, também não pode desenvolver sozinha uma consciência sensível.

Os pais desempenham um importante papel na formação da consciência da criança. Primeiramente eles ensinam a criança a amá-los e a amar ao próximo. Depois ensinam gradualmente que a transgressão das leis da sociedade poderá prejudicar os outros.

Quando aprender a amar e a respeitar os direitos e privilégios dos outros, experimentará ansiedade e culpa ao prejudicar alguém.

A criança aprende desde cedo, que certos atos não são aceitos, porque se praticá-los, com certeza será castigada. A ansiedade vem depois do castigo. Para reduzir a ansiedade, a criança aprende a não repetir o mesmo comportamento.

Quando a consciência estiver formada, pode ser usada como guia para o comportamento.

E se a criança pratica um ato em que a consciência o acusa, ela se sentirá culpada. No entanto ela deverá se relacionar com algumas normas que estabelecerão o que é certo e o que é errado.

A própria criança deve aceitar essas normas e ser responsável por seus atos se não as alcançar. Os pais devem ensinar os filhos a terem a habilidade de reconhecer quando não podem alcançar as normas.

Os pais no entanto, devem também ensinar à criança a não ter medo somente do castigo, mas também que o mau comportamento lhe trará muitas vezes conseqüências desagradáveis.

Se a criança é muito temerosa, os temores que ela tem, neutralizarão a habilidade para notar as conseqüências que seus atos tem sobre outras pessoas.

Os pais devem ser firmes, porém carinhosos. Fazendo assim o tempo que eles dedicarem a ensinar a seus filhos, designará o resultado do comportamento que eles terão, certamente agirão certo. São esses pais que criam filhos com caráter forte e maduro.

Na Bíblia encontramos o conselho do sábio Salomão: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda que envelhecer, não se desviará dele.” Provérbios 22:6.

Um fator importante que ajuda na formação da criança é dar à criança estabilidade espiritual.

E a verdadeira religião começa no lar.

As atitudes que a criança aprende durante os primeiros cinco a sete anos serão permanentes. Se os pais querem que seu filho obedeça, seja bom, honrado, fiel, paciente e que tenha o temor de Deus em seu coração, devem acentuar esses valores durante os primeiros anos da infância.

A genética não dá à criança um bom caráter, e o pais não devem esperar que um caráter nobre estável, apareça num passe de mágica. Por isso devem fazer sua parte.

Comece cedo a falar de Deus para a criança. Como já disse, os primeiros anos são fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

Os pais devem manter o comportamento cristão. As experiências do cotidiano, influem muito na experiência religiosa da criança. Os pais devem ser compassivos e perdoadores. Uns poucos minutos do dia dedicados ao estudo da Palavra de Deus e a meditar em temas espirituais serão de muito proveito na manutenção da vida cristã.

O culto familiar é muito importante para a formação do caráter e para o crescimento da maturidade espiritual. A família que se reúne diariamente para ter o culto familiar já conhece os valores e os benefícios desse costume.

Os pais devem ensinar aos filhos a importância da leitura da Bíblia e de como a oração é o meio pelo qual falamos diretamente com Deus.

É muito importante também dedicar alguns minutos do dia para a reunião espiritual da família. E essa reunião deverá acontecer diariamente.

Os pais realmente têm uma grande responsabilidade. Mas essa responsabilidade não deverá se tornar um fardo.

Pelo contrário, devem compartilhar todas as preocupações com Deus, que é o nosso Pai amorável. No momento que um pai ou uma mãe, suplica e com humildade clama, recebe de maneira mansa e suave a voz do Espírito Santo a falar ao coração.

Você pai não está sozinho na missão de educar.

Você mãe não está sozinha nessa missão.

Deus nos ajuda sempre, para que com segurança tenhamos a alegria de ver nossos filhos bem formados.